

# **1º SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**



CONSELHO NACIONAL  
DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

---

**USP - CNPq**

**PROGRAMA e RESUMOS**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**MAIO 1993**

## O IMPACTO DO LIXÃO DE ALVARENGA NAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Autores: A. Pacheco e Cássio Gallate

Orientador: Prof. Alberto Pacheco

Instituto de Geociências - Departamento de Geologia Econômica e Geofísica Aplicada

Um dos grandes problemas da atualidade, no que concerne ao saneamento básico, está na disposição inadequada no solo do lixo doméstico em áreas urbanas. No Lixão de Alvarenga, aproximadamente com 800.000m<sup>2</sup>, localizado na RMSP, no Município de São Bernardo do Campo, em área de proteção de mananciais, próximo à Represa Billings, a disposição inadequada de resíduos é responsável por maus cheiros, poluição de córregos classe 2, que correm na direção do Reservatório Billings. Para além do grande número de catadores que sobrevivem da coleta do lixo, na periferia do lixão existem favelas com cerca de 500 pessoas, que não tem nenhuma forma de saneamento básico. Utilizam água de poços rasos, nascentes e fossas comuns para o esgoto. A análise do chorume, líquido proveniente da decomposição do lixo orgânico, depositado em Alvarenga, responsável pela degradação do lençol freático, mostrou alta poluição bacteriológica. A análise da água de 5 poços rasos, utilizados no abastecimento doméstico, mostrou que a mesma é insatisfatória sob o ponto de vista sanitário.